Sete escolas voltam ao Anhembi pa
ra desfile das Campeãs do Carnaval

Sete escolas voltam ao Anhembi, na Zona Norte da cidade, nesta sexta-feira (12) para o desfile das Escolas Campeãs do Carnaval de São Paulo. Os ingressos podem ser comprados somente nas bilheterias do sambódromo. Os desfiles começam às 22h.

O G1 vai fazer a cobertura completa do desfile em tempo real em texto, fotos e vídeos.

IMPÉRIO É CAMPEÃ

Escola venceu a taça do carnaval 2016

Pelo regulamento, a Tom Maior, vice-campeã do Grupo de acesso, é quem abre a noite.

A segunda a desfilar será a campeã do Grupo de Acesso, Mancha Verde, seguida das quinta colocada do Grupo Especial, a Unidos de Vila Maria.

Na sequência desfilam Vai-Vai, Mocidade Alegre e Acadêmicos do Tatuapé.

A Império da Casa Verde, campeã do Grupo Especial, fecha o desfile comemorativo, já na madrugada de sábado (13).

O valor do ingresso de arquibancada varia de R$ 70 a R$ 90. Cadeiras e mesas de pista custam de R$ 140 a R$ 1.210.

A escola de samba Império de Casa Verde venceu o carnaval 2016 em São Paulo. A taça foi conquistada com 269,4 pontos.

Este é o terceiro título da escola, que ganhou em 2005 e 2006. Em segundo lugar, ficou a Acadêmicos do Tatuapé, com 269,1 pontos – a mesma pontuação da Mocidade Alegre, mas a Tatuapé levou vantagem nos critérios de desempate.

A apuração foi marcada por tumulto. Houve confusão e briga depois que dois jurados “esqueceram” de dar notas nos quesitos para os quais haviam sido designados. A Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo disse que as notas foram entregues, mas não foram geradas para a apuração.

Foram rebaixadas a Pérola Negra e a X-9 Paulistana. A Pérola Negra, que voltou à elite do carnaval neste ano, cantou e dançou o bairro da Vila Madalena. Já a X-9 fez uma homenagem a Belém e ao açaí, fruta típica do Pará.

Veja como o foi o desfile das sete escolas:

TOM MAIOR

A escola do Bom Retiro entrou na avenida com o enredo “Travessias de Milton Nascimento, todo artista tem de ir aonde o povo está”. A escola homenageou o cantor e compositor da MPB com a presença dele no último carro. Milton acenou para a plateia e foi muito aplaudido. “Gostei tanto que espero que não seja o último”, disse.

A Tom Maior foi rebaixada do ano passado e buscava voltar ao Grupo Especial com um desfile que contou com fantasias e carros luxuosos. O carnavalesco da escola é Cláudio Cebola, que gosta de temas que envolvam a música. Em 2012, quando estava na Águia de Ouro, ele contou a história do tropicalismo.

O abre-alas da Tom Maior desfilou cheio de crianças que representam santos nos arautos. O segundo carro da

Tom Maior falou dos bares onde Milton Nascimento e outros compositores se reuniam.

A trajetória musical do cantor e compositor foi contada no terceiro carro da Tom Maior. Uma das alegorias trouxe imagem do capacete do ex-piloto Ayrton Senna, que teve a música Canção da América cantada após sua morte. Pâmella Gomes desfilou à frente dos ritmistas, como rainha da bateria da Tom Maior.

MANCHA VERDE

A escola de samba Mancha Verde foi a sexta a desfilar, já na madrugada de segunda-feira (8) com o enredo "Mato Grosso, uma Mancha Verde no coração do Brasil". A atriz Viviane Araújo veio à frente dos ritmistas em seu oitavo ano como rainha de bateria da escola.

O carro abre-alas da Mancha retratou o Pantanal, com animais como bois, jacarés e uma onça que abria a boca e mostrava os dentes. Outro carro tinha projeções de um aquário.

A escola passou sem problemas e agitou o público, que recebeu bandeirinhas de integrantes da agremiação. Viviane Araújo recebeu muitos gritos e acenos. Fogos de artifício foram disparados por torcedores antes do início da apresentação.

UNIDOS DE VILA MARIA

A Unidos de Vila Maria, escola da Zona Norte de São Paulo, surpreendeu pela qualidade das alegorias e por uma bateria envolvente. Em seus 62 anos, a escola nunca levou um título e ficou em 10º lugar no ano passado. Este ano, veio comandada pelo carnavalesco carioca Alexandre Louzada, que assinou o desfile da campeã de 2015 do Grupo Especial, a Vai-Vai.

O enredo "A vila famosa é mais bela, Ilhabela das maravilhas" homenageou Ilhabela. Segunda escola a desfilar pelo Grupo Especial, na madrugada de sábado (6), a Vila Maria levou 27 alas, com um total de 3,5 mil componentes, para mostrar as lendas de feiticeiras e piratas e as atrações turísticas da cidade-arquipélago no litoral paulista.

VAI-VAI

A Vai-Vai, tradicionalíssima escola do Bixiga, ficou em quarto lugar no carnaval desde ano. A campeã de 2015 cantou um enredo com sotaque francês, trazendo para a avenida pontos turísticos de Paris e a cultura da França.

Escola mais antiga do estado, fundada oficialmente em 1930, a Vai-Vai acumula 15 títulos do carnaval paulista.

A Vai-Vai fez um desfile bonito, com alegorias modernas e fantasias leves e elegantes. O público reagiu ao samba da campeã do ano passado, com o refrão Je suis Vai-Vai (eu sou Vai-Vai), agitando bandeirinhas da França nas arquibancadas.

MOCIDADE ALEGRE

Terceira colocada, a Mocidade Alegre fez neste ano uma exaltação ao samba e à cultura afro-brasileira. Para falar do centenário do ritmo, a escola da Zona Norte recorreu aos orixás e às raízes africanas.

Escola com o maior número de títulos nos últimos 10 anos, a Mocidade Alegre veio mais uma vez com muito luxo e perfeição técnica, e trouxe um samba poderoso. Os versos "Ôôôô… é a força de Ayo" e "Kaô, Kaô meu pai Xangô", levantaram o público das arquibancadas, que cantou junto.

A bateria do Mestre Sombra deu um show à parte, levando a plateia ao delírio, ao promover paradinhas e 7 paradões de até mais de 30 segundos. À frente dos ritmistas, a rainha Aline Oliveira neste ano veio "apenas" sambando, sem tocar nenhum instrumento.

ACADÊMICOS DO TATUAPÉ

A Acadêmicos do Tatuapé encerrou a primeira noite de desfiles do Grupo Especial de São Paulo com uma homenagem à Beija-Flor de Nilópolis, campeã do carnaval do Rio de Janeiro em 2015.

Com o enredo, “É ela, a Deusa da Passarela – Olha a Beija-flor aí gente!”, a escola da Zona Leste de São Paulo relembrou desfiles históricos da escola que já foi 13 vezes campeã e contou com a participação de figuras icônicas da Beija-Flor, como a passista Pinah Ayoub, que ficou conhecida por ter dançado com o Príncipe Charles, e o casal de mestre-sala e porta-bandeira Selminha Sorriso e Claudinho.

Mesmo sem provocar impacto à altura da escola homenageada, a Tatuapé contou com a resistência e garra dos 3.200 componentes para evoluir com empolgação na avenida, sem contratempos. E desbancou a recordista em títulos, Mocidade Alegre, arrematando o segundo lugar.

No carnaval de 2015, a Tatuapé ficou em 12º lugar e escapou por pouco de cair para o Grupo de Acesso. À frente da bateria, o professor de educação física, Daniel Mazoni, desfilou mais uma vez como rei. Thainá Souza fez sua estreia como rainha.

IMPERIO DE CASA VERDE

A escola de samba Império de Casa Verde venceu o carnaval 2016 em São Paulo. A taça foi conquistada com 269,4 pontos. Este é o terceiro título da escola, que ganhou em 2005 e 2006.

Para buscar o seu terceiro título no carnaval 10 anos após a última vitória, a Casa Verde apostou no luxo, sem economia no uso de plumas e penas. O belo acabamento das fantasias e alas coreografadas também foram ponto alto do desfile assinado pelo carnavalesco Jorge Freitas.

“Acho que [a escola] tinha uma comunidade muito forte, que mostrava do que eles são capazes. Estamos há muito tempo sendo vice, em busca de um título. E faltava pouquinho. Acho que a diferença foi abrir a casa como a gente abriu [para a comunidade]”, disse o presidente da escola, Alexandre Furtado, após a vitória.

A rainha de bateria da escola, Valeska reis, comemorou na quadra. “Esse ano a gente se preparou de uma maneira diferente. Colocamos na cabeça que uma comunidade feliz poderia trazer o título e deu certo”, disse.

G1 (12/02/2016)